



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Transformar-se num Centro Mundial de Turismo e de Lazer é uma estratégia de primordial relevância para Macau, e a chave fulcral para o desenvolvimento sustentável. Há, portanto, muito trabalho pela frente que requer, para o seu sucesso, os esforços conjuntos de todos os serviços públicos das diversas áreas administrativas.

Para ser um Centro Mundial de Turismo e de Lazer, a principal questão reside em saber: como é que isto se alcança? De que elementos tem de dispor? Quais é que Macau já reúne? Como é que podem ser consolidados e desenvolvidos? E como é que vamos reunir os que nos faltam? A questão é tão simples quanto isso, mas o Governo, até à data, ainda não sabe por onde começar, pois nem no Plano Quinquenal estão definidos os planos concretos, funcionais e comensuráveis, enquanto tarefas nucleares para a construção do Centro Mundial de Turismo e de Lazer.

Para desenvolver a indústria do turismo, a cidade tem de dispor das suas próprias características e de ser atractiva. Se assim não for, porque é que os visitantes vão optar por ela como destino e não por outras que, afinal, são tantas? Macau dispõe, de facto, de características singulares, que são o conjunto de monumentos arquitectónicos sino-portugueses, resultantes da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

miscigenação das culturas oriental e ocidental, integrado na Lista do Património Mundial da Humanidade. Além disso, dispõe ainda de luxuosos e requintados casinos-hotéis e de galerias comerciais (cuja singularidade se esmorece, natural e gradualmente, com a liberalização do jogo nos países e regiões vizinhas). Contudo, como cidade de turismo e de lazer, o sentimento de o “hóspede sentir-se em casa” é também um dos elementos de lazer.

Descobriram alguns amigos meus, durante uma visita a uma determinada cidade da China, uma via designada por “Rua de Macau” e ficaram deveras excitados. Só que, ao nela deambularem, verificaram que, com a excepção da designação, nenhuma característica detinha de Macau. A alegria foi logo substituída pela decepção. Igual situação se passará com um francês de visita a Macau ao caminhar pela Rua de Paris. De certeza, será também uma decepção total.

Em Macau, muitas vias têm nomes de cidades estrangeiras, tais como Rua de Roma, Rua de Londres, Rua de Bruxelas, Rua de Berlim, Rua de Coimbra, Rua do Porto, Rua de Goa, Rua de Nagasaki, Rua de Malaca, etc., e também nomes de cidades chinesas, tais como Rua de Pequim, Rua de Xangai, Rua de Kunming, Rua de Xiamen, Rua de Foshan, etc., bem como nomes de pessoas, tais como Avenida do Dr. Sun Yat Sen, Avenida do Comendador Ho Yin, Avenida Xian Xing Hai, Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado, Avenida Sir Anders Ljungstedt, etc. Desempenhei o cargo de vereador durante oito anos (1993-2001) e participei na atribuição de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

designação a várias vias públicas. Na altura, o Leal Senado (actualmente Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais) escolhia o nome da cidade ou da pessoa para ser atribuída à via tendo por fonte a sua ligação a Macau e não por sorteio. A história que está por trás desse nome deve ser conhecida pelos residentes, pois o interesse do visitante, especialmente de um italiano, é o de conhecer a ligação de Roma a Macau, quando caminhar pela Rua de Roma, pois é isto que o anima e o faz recordar-se de Macau. São estes, portanto, os bens activos de turismo e lazer.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em Macau, muitas vias têm nomes de cidades chinesas e estrangeiras, mas não dispõem de qualquer característica que marque essas mesmas cidades. Com vista a adaptar as vias às designações, deve o Governo edificar construções que marquem essa cidade ou incentivar ou subsidiar os estabelecimentos com condições para decorarem as montras com características dessa cidade, para que baste às pessoas, num relance, saber que isto representa, por exemplo, Londres ou Xangai. Vai o Governo fazer isto?
2. A adopção do nome de uma determinada cidade como designação da rua é porque aquela cidade tem uma certa ligação a Macau. Para atrair os residentes a conhecerem a história e criar nos visitantes uma maior intimidade para com Macau, deve o Governo erguer nas vias públicas com a designação de uma determinada cidade um objecto de sinalização com a inscrição das informações relativas à sua ligação a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Macau. O Governo vai fazê-lo?

3. Muitas vias de Macau têm por designação nomes de pessoas. Para além da estátua de Xian Xing Hai junto à Avenida com o mesmo nome e da estátua de bronze de Sun Yat Sen no Parque Municipal Sun Yat Sen, relativamente às outras vias só se conhecem os nomes e não as pessoas. Já que estas têm uma relação com Macau, bem devia, caso as condições permitam, nessa rua (ou na rua ao lado) ser erguida uma estátua, com anotações das causas que a levaram a ter essa designação, de forma a promover junto dos residentes a sua divulgação, enquanto história de Macau, e a granjear o interesse dos visitantes. Vai o Governo fazê-lo?

10 de Junho de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Au Kam San